



# Brasil: Um gigante tropical nas Olimpíadas de Inverno

## Descrição

A primeira vez que o Brasil participou dos Jogos Olímpicos de Inverno foi em 1992, na cidade francesa de Albertville. Uma novidade para um país com pouca intimidade com a neve já que embora existam alguns pontos onde as nevadas sejam frequentes tais como as cidades de São Joaquim e Urupema em Santa Catarina, não existem instalações adequadas para a prática dos chamados esportes de inverno.

Ainda assim, foram nove os atletas que se apresentaram na França em 92, e a primeira vez que os jogos foram retransmitidos ao vivo na televisão nacional, abrindo um novo horizonte e uma página em branco como a neve na história do esporte brasileiro.

Desde a primeira participação do Brasil, foram oito as edições nas quais participou, com a presença de 35 atletas (10 mulheres e 25 homens) que pouco a pouco foram trilhando o caminho.

O Brasil pouco a pouco foi acumulando experiência e resultados, entre os quais cabe destacar a Isabel Clark que terminou em nono lugar em Snowboard na competição de Turim 2006 e Isadora Willian que participou na final de patinação artística em PyeongChang 2018, foi também nesse ano que o Brasil formou a terceira maior delegação das Américas, ficando atrás somente do Canadá e dos Estados Unidos, um feito inédito, quando comparado com países como Argentina e Chile que possuem pistas de gelo e esqui famosas no mundo inteiro.

Para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022, o Brasil convocou a 11 atletas, representando o país em 5 modalidades: Esqui cross country, esqui estilo livre, esqui alpino, skeleton e bobsled. Os jogos são transmitidos no canal aberto para todo o país.

Certo é que os esportes de inverno ainda são um grande mistério para parte da população, porém os mesmos têm aos poucos encantado ao brasileiro, cujo imaginário popular associa a neve com outras realidades e outras culturas, além da vocação inata do brasileiro para com os esportes.

Outro aspecto interessante dos Jogos Olímpicos de Beijing 2022 é o político, já que a comitiva brasileira atua como um reflexo das relações entre o Brasil e a China, sendo este o maior parceiro comercial do Brasil, e ainda com movimentos políticos pressionando o evento esportivo, o Brasil manteve seu compromisso com o esporte e com os organizadores chineses, se afastando de polêmicas quanto a realização dos jogos. Algo que sem dúvidas surpreendeu bastante já que a atual gestão do governo brasileiro, tem efetuado algumas críticas em contra do seu parceiro asiático, sendo talvez a participação da comitiva brasileira uma mensagem de paz e superação das diferenças política.

A China pouco a pouco, atraí e fascina aos brasileiros, superando obstáculos em sua relação com o país, usando o esporte cuja linguagem é bem conhecida pela população e que sem dúvidas representa o auge do sentimento olímpico, onde as diferenças políticas, ideológicas ou partidárias, são deixadas de lado e substituídas pela magia do esporte.

Sem dúvidas a lição que permanece é a do espírito olímpico e a lição é trabalhar na democratização dos jogos e em aproximar a sociedade em geral a realidade dos Jogos de Inverno.

## **APARTADOSTEMATICOXEOGRAFICOS**

Nacionalismos

## **ETIQUETAS**

Galicia internacional

## **IDIOMA**

Portugués

## **INVESTIGACION**

Relações Internacionais e Geopolítica Observatório Galego da Lusofonia

### **Data de creación**

Fevereiro 22, 2022

### **Metacampos**

**Autoria :** 4131

**Datapublicacion :** 20220222